

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ARTHUR COSTA PONTES

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM AUDITORIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE
BIBLIOMÉTRICA REALIZADA ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021 EM PERIÓDICOS
NACIONAIS DE CONTABILIDADE LISTADOS NA CAPES

RIO DE JANEIRO

2022

ARTHUR COSTA PONTES

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM AUDITORIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE
BIBLIOMÉTRICA REALIZADA ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021 EM PERIÓDICOS
NACIONAIS DE CONTABILIDADE LISTADOS NA CAPES**

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Gabriel Augusto de Souza,

RIO DE JANEIRO

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

CIP - Catalogação na Publicação

C814p Costa Pontes, Arthur
PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM AUDITORIA NO BRASIL: UMA
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA ENTRE OS ANOS DE
2017 E 2021 EM PERIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE
LISTADOS NA CAPES / Arthur Costa Pontes. -- Rio de
Janeiro, 2022.
27 f.

Orientador: Gabriel Augusto de Souza.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade
de Administração e Ciências Contábeis, Bacharel em
Ciências Contábeis, 2022.

1. Auditoria. 2. Bibliometria. 3. Contabilidade.
I. de Souza, Gabriel Augusto, orient. II. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

ARTHUR COSTA PONTES

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM AUDITORIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE
BIBLIOMÉTRICA REALIZADA ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021 EM
PERIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE LISTADOS NA CAPES**

Monografia apresentada à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC/UFRJ), como requisito parcial à conclusão do curso de graduação em Ciências Contábeis aprovada pela seguinte banca examinadora:

GABRIEL AUGUSTO DE SOUSA, PROF. ME. – UFF (Orientador)

JOÃO ANTÔNIO SALVADOR DE SOUZA, PROF. DR. - UFRJ (Leitor)

MAURO SILVA FLORENTINO, PROF. ME. - UFRJ (Leitor)

Rio de Janeiro - RJ

2022

Dedico imensamente este trabalho principalmente a meu tio Aloisio e minha companheira Bruna, os quais me inspiraram e que sem o apoio não teria conquistado nada do que já alcancei.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo pretendeu-se analisar as características da produção acadêmica em "auditoria" em revistas científicas do Brasil entre os anos de 2017 e 2021. Assim, pretende-se identificar a evolução das publicações; em quais periódicos foram mais artigos sobre auditoria e observar como os autores destacam a importância da auditoria nas organizações. Foram selecionados 17 artigos para composição da amostra. Foi observado que entre os fatores que contribuíram para uma melhor qualidade dos resultados da auditoria destacaram-se a orientação para riscos; estratégias e implementação das ações que visam a competitividade empresarial; e a tomada de decisões. Isto posto, pôde-se considerar que a auditoria é relevante para as organizações, minimizando riscos de fraudes e favorecendo a tomada de decisão por partes dos administradores. Sugere-se que novos estudos sejam realizados abordando o tema auditoria, de modo a aumentar o escopo de análise tanto para periódicos nacionais quanto internacionais.

Palavras-chave: Auditoria, Bibliometria, Contabilidade.

ABSTRACT

This work has as objective mapping the Brazilian scientific production published on auditing and specifically, to verify the evolution of publications; identify which journals published more articles on auditing and emphasize the importance of auditing in organizations, through a bibliometric analysis. Were selected 17 scientific papers to compose the sample, noting that among the factors that contributed to a better quality of the audit results, orientation towards risks, strategies and implementation of actions aimed at business competitiveness and decision-making stand out in the study. That said, it could be concluded that auditing is relevant for organizations, minimizing fraud risks and favoring decision-making by administrators. It is suggested that new studies be carried out addressing the subject of auditing, in order to increase the scope of analysis for both national and international journals.

Keywords: Accounting, Audit, Bibliometrics.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<i>Quadro 1: Amostra do estudo.....</i>	<i>18</i>
<i>Figura 1: Gráfico da evolução das publicações no período analisado.....</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 1: Artigos da amostra de estudo por periódicos e por QUALIS.....</i>	<i>20</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Auditoria	11
2.2 Auditoria interna e externa	12
2.3 Bibliometria	13
2.4 Estudos anteriores.....	15
3 METODOLOGIA	17
4 ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

A auditoria constitui-se de uma técnica da contabilidade com o propósito de garantir a veracidade das informações oriundas dos mais diversos registros contábeis. A mesma é também ferramenta contábil que visa corrigir possíveis erros e/ou fraudes que podem ocorrer nas organizações, ou seja, é um mecanismo que alerta a governança acerca do funcionamento dos controles, sejam eles internos e externos, em relação à informação contábil e sua correta divulgação para as partes interessadas das empresas (PORTA, 2011).

De acordo com Christensen *et al.* (2016) o conceito da auditoria está avançando, porém, seu objetivo segue visando a descoberta de fraudes e erros, sendo uma importante ferramenta que busca avaliar evidências presentes nas demonstrações financeiras de formas específicas e especializadas. Tal avanço mencionado pelo autor pode ser notado nas frequentes orientações técnicas divulgadas através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) do *International Accounting Standards* (IAS).

Imoniana (2001) destaca que a auditoria funciona como uma avaliação metodológica dos registros contábeis com objetivo de determinar a aderência aos princípios contábeis e regulamentos que conduzem as operações da contabilidade. Toscan (2020) salienta que a auditoria é um método que pretende averiguar a integridade contábil das empresas e tem como objetivo validar as demonstrações contábeis a fim de evidenciar a realidade financeira e econômica da organização. Outra definição é dada por Simões e Sousa Júnior (2020) de que a auditoria é uma estratégia usada para averiguar erros e fraudes em organizações, visando garantir as relações com a entidade e stakeholders.

Lélis e Pinheiro (2012) estabelecem que a auditoria tem seu foco nos riscos do negócio, possibilitando que os stakeholders tenham noção da eficácia dos processos e controles, agindo preventivamente, ao mitigar futuros riscos. Através dessa perspectiva, se questiona: de que forma se desenvolveu a produção acadêmica da área de auditoria no Brasil entre os anos de 2017 e 2021?

Desta forma, pretendeu-se analisar as características da produção acadêmica em "auditoria" em revistas científicas do Brasil entre os anos de 2017 e 2021,

contribuindo com um panorama das publicações por meio de uma análise bibliométrica.

Fundamenta-se ao contribuir para a evolução das pesquisas do tema de auditoria, ao entender que é de grande significância uma análise da produção científica a respeito dessa temática no cenário acadêmico de periódicos nacionais de contabilidade listados na CAPES. Desta maneira, será proporcionado por meio de um estudo bibliométrico um índice de qualidade do grau desses trabalhos realizados e acompanhar o aumento das pesquisas referentes à auditoria.

As potenciais limitações do estudo se referem à abordagem dos trabalhos nacionais e o período de tempo das mesmas sobre a temática analisada.

Isto posto, os próximos capítulos buscam desenvolver alguns conceitos importantes por meio de fundamentos teóricos de auditoria, englobando um cenário mais recente sobre o tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Serão abordados nesse capítulo aspectos da auditoria contábil, o processo de auditoria (ambas, interna e externa), assim como os estudos prévios relacionados ao tema, visando formar uma estrutura teórica para amparar a presente pesquisa.

2.1 Auditoria

A Auditoria surgiu na Suméria, por volta do ano de 2600 a.C. em decorrência de dois eventos históricos: o primeiro, a descoberta do eixo que proporcionou a criação das primeiras rodas; e o segundo, a evolução da astronomia. Estes dois em conjunto proporcionaram o comércio de longas distâncias. O relacionamento entre partes que não se conheciam de culturas diferentes provocou o surgimento da Auditoria. Se fez necessário pela primeira vez validar informações advindas de transações comerciais haja visto que as mesmas começaram a ter um caráter mais complexo. (Lopes Sá, 1993)

LOPES SÁ (1993, p. 20) conceitua a auditoria:

[...] o exame de todas as anotações contábeis, a fim de comprovar sua exatidão, assim como a veracidade dos estados ou situações que as ditas anotações produzem.

A busca por validação de informações financeiras a fim de se emitir um parecer acerca dos números apresentados é a essência desde o surgimento na Suméria até os dias de hoje. As técnicas, normas, volume, complexidade etc. aumentaram exponencialmente desde esse longínquo tempo.

Vale ressaltar que algumas vezes má interpretada ou entendida, a finalidade da Auditoria não é a busca por erros, mas sim a validação da veracidade de informações financeiras. Uma linha tênue entre conceitos, mas importantíssima para seu entendimento. (BEVIS apud LOPES SÁ, 1993)

Segundo ALMEIDA, 2004, p. 80:

A sociedade, majoritariamente estruturada numa óptica de economia de mercado, exige que a função de auditoria seja cada vez mais interveniente no diagnosticar de determinadas situações, como é o caso da viabilidade da empresa, na denúncia de fraudes e de actos ilegais, na apreciação da economia, eficiência e eficácia das organizações. Assim, o produto auditoria, sua natureza e funções, tem

urgentemente que ser clarificado, para que possa responder de forma adequada às expectativas do público.

No Brasil, apesar de já existir auditoria anteriormente, destaca-se que em 1972 surgiu o Instituto de Auditores Independentes do Brasil, através da Resolução nº 317 do Conselho Federal de Contabilidade e Resolução nº 220 do Banco Central. (Imoniana, 2001)

Pode-se subdividir a Auditoria hoje em três grandes campos: (i) a governamental, (ii) a interna e (iii) a externa ou independente. A primeira é exercida por agentes públicos em instituições públicas. A segunda é realizada por funcionários de uma empresa em outros departamentos da própria organização; os stakeholders finais são os proprietários desta empresa (principais). Por fim, a auditoria independente ou externa é realizada por auditores que não pertencem às empresas que os contrataram, o que mitiga o conflito de interesses (problema da agência) e provê mais confiabilidade ao parecer (Imoniana, 2001).

2.2 Auditoria interna e externa

É importante destacar as diferenças entre as auditorias interna e externa. Muitas vezes o campo de atuação delas se assemelha, entretanto possuem enfoques completamente diferentes. Ambos devem estar pautados por compromissos ético, dedicação e técnica. O auditor interno muitas vezes compartilha seu trabalho com o externo, o que demonstra uma convergência em suas atribuições. (Imoniana, 2001)

O auditor interno faz parte do quadro de funcionários da empresa, que trabalha em conjunto com a alta administração e que deve se reportar a mesma. Nota-se que mesmo assim deve haver o maior grau de independência possível nessa relação, mesmo que difícil. Isso assegura que o profissional possa realizar seu trabalho com crítica, ceticismo profissional e ética, proporcionando assim que o máximo de inconformidades sejam identificadas e corrigidas. Esses auditores devem estar sempre atualizados com as mais recentes normas técnicas e práticas do seu mercado relativo a fim de gerar valor para a organização com proposições de melhoria contínua. (MATTOS, 2017)

O auditor externo ou independente apesar de cumprir tarefas semelhantes ao do interno possui atribuições que os diferenciam. O primeiro é o vínculo empregatício, geralmente há uma firma independente por trás desse profissional que é contratada pela organização que deseja receber um parecer de auditoria. Por ser um prestador de serviço, isso gera uma maior independência no trabalho e no relatório final. Essa característica é tão importante que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) estipula um prazo máximo de cinco anos que uma organização possa manter a mesma auditoria, após esse período deve-se procurar outra firma para realizar o serviço. Essa regra, entretanto, se aplica exclusivamente a empresas vinculadas à CVM. (MATTOS, 2017)

Uma diferença importante entre o auditor independente e o interno é a profundidade dos testes. O primeiro tem um acesso limitado, no que tange volume de informações e tempo, para realizar a auditoria, enquanto o segundo dispõe desses dois fatores com muito mais facilidade. Esse ponto faz com que o conceito de materialidade e avaliação de risco se tornem aliados importantes para o auditor independente. (MATTOS, 2017)

Elucidados os papéis tanto do auditor independente quanto do interno, sob a visão de Cardozo (2013), entende-se que a auditoria contábil, independente de qual, tem como principal objetivo averiguar o nível de fidedignidade nos registros das demonstrações contábeis, além de examinar os procedimentos internos da empresa. Deve-se ter como norte os princípios da contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade.

2.3 Bibliometria

Passada a exposição das dos principais aspectos da auditoria e apresentação do objetivo principal deste trabalho, é importante conhecer sobre a bibliometria, o instrumento usado para analisar a importância do tema do universo de Auditoria, no período de tempo de 2017 a 2021 em periódicos nacionais de contabilidade listados na CAPES.

A bibliometria teve sua primeira aparição no começo do século XX frente a necessidade do meio acadêmico de pesquisar e avaliar as atividades de produção e

comunicação científica. Compreendida como “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006), a bibliometria tem como definição mais utilizada a de Pritchard (1969) e completada por Guedes e Borschiver (2005) ao determinar ser um “conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação”.

A bibliometria como ciência tomou notoriedade a partir de 1922 quando E. Wyndham Hulme usou a expressão bibliografia estatística com a finalidade de explicar procedimentos científicos por meio da contagem de documentos, entretanto o termo, segundo especialistas que pesquisavam o tema, não foi suficiente e por isso não foi amplamente utilizado. Em 1934, Paul Otlet criou por meio do Tratado da Documentação, o termo bibliometria, mas consolidou-se em 1969 com Allan Pritchard em seu artigo “Bibliografia Estatística ou Bibliometria” no qual verificou a literatura como componente relevante no processo de disseminação de conhecimento e que, por exemplo, as características de um artigo ou livro, poderiam ser analisadas estatisticamente.

A principal evolução se teve através da elaboração das principais leis bibliométricas: medição da produtividade de cientistas de Lotka (1926), lei de dispersão do conhecimento científico de Bradford (1934) e a distribuição e frequência de palavras em um texto de Zipf (1949). Conforme exposto por Araújo:

Inicialmente voltada para a medida de livros (quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros, espaço ocupado pelos livros nas bibliotecas, estatísticas relativas à indústria do livro), aos poucos foi se voltando para o estudo de outros formatos de produção bibliográfica, tais como artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois ocupar-se, também, da produtividade de autores e do estudo de citações (ARAÚJO, 2006).

Segundo Araújo (2006), a bibliometria se fundamenta na utilização de propriedades estatísticas e matemáticas a fim de realizar uma análise quantitativa do estado da arte quando se busca delinear características na literatura. Também alega que a bibliometria utiliza mais de métodos quantitativos do que discursivos no momento que determina que “a utilização de métodos quantitativos na busca por uma

avaliação objetiva da produção científica é o ponto central da bibliometria” (ARAÚJO, 2006) e reafirma citando Price (1976):

Deixando de lado os julgamentos de valor, parece clara a importância de se dispor de uma distribuição que nos informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejarmos saber.” (PRICE, 1976, APUD ARAÚJO, 2006)

2.4 Estudos anteriores

Oliveira e Carvalho (2008) em sua pesquisa demonstraram uma relação entre a organização dos negócios e o auditor, na qual o papel do auditor pretende acompanhar as informações das demonstrações contábeis para assegurar que as mesmas estão sendo apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, fazendo com que esse tema ganhe espaço nas produções acadêmicas.

Entre os tópicos mais pesquisados na área da contabilidade, a auditoria é a mais relevante entre eles, possuindo ainda maior relevância entre os subtópicos com palavras-chave “auditores internos”, “auditoria interna”, “controle interno”, “auditoria independente” e “auditores independentes”. (CUNHA, CORREA, BEUREN, 2010)

Camargo *et al.* (2011) indicaram em suas pesquisas que as normas de auditoria não são examinadas em sua totalidade, sendo importante pesquisas que visem explorar o processo de convergência às normas internacionais.

Trabalho realizado por Ribeiro (2015) observou por meio de análise estatística descritiva, indicadores atuais da expansão da produção científica do tema auditoria no Brasil, indicando que a auditoria é um tema bastante abordado pela contabilidade.

Leitão *et al.* (2018) notaram em suas pesquisas que a relevância da auditoria interna e externa está em seu encadeamento complementar, ou seja, a fim de que exista eficácia nos processos, auditoria interna precisa seguir as demandas da administração e controle interno, e a auditoria externa tem de evidenciar a veracidade das informações, trazendo vantagens no controle de processos, análise das demonstrações contábeis e tomada de decisões.

Em uma perspectiva procedimental, Fonseca; Jorge e Nascimento (2020) notaram em seus estudos que o papel da auditoria interna compreende a avaliação do desempenho da organização e a transparência na prestação de contas, garantindo o cumprimento das leis existentes.

De forma geral, Roza (2018) em suas pesquisas revelou que a auditoria é um processo de avaliação do desempenho geral face o que se era esperado, apresentando sugestões acerca do desempenho das organizações e recomendações de como melhorar sua eficiência, ajudando, portanto, na tomada de decisões. A pesquisa de Hott e Monteiro (2017) demonstrou que a auditoria interna se tornou uma ferramenta de controle para os gestores, através de procedimentos que auxiliam à administração na tomada de decisão.

Deste modo, no capítulo seguinte estará descrita a metodologia da pesquisa, buscando responder os objetivos da pesquisa.

3 METODOLOGIA

A fim de proceder com a análise do problema, foi-se utilizada uma abordagem bibliométrica entre os periódicos nacionais de contabilidade listados na *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* (CAPES) no período estipulado no estudo. Segundo Araújo (2006) a bibliometria é a ferramenta empregada para analisar a quantidade de exemplares, edições, dentre outros aspectos de documentos publicados.

Nesse sentido, sobre os instrumentos de coletas de dados, utilizou-se a análise bibliométrica na busca de teses e dissertações brasileiras, catalogadas no "Banco de Teses e Dissertações" da CAPES. A base da pesquisa irá se constituir de artigos divulgados em congressos e periódicos do Qualis Capes, nas áreas de Ciências Contábeis e Administração.

O critério para a busca dos artigos sobre auditoria é a constatação dos termos "auditoria" ou "auditor" no título ou entre as palavras-chave dos artigos. Essas palavras foram definidas através de dois critérios; (i) são as correlações mais similares ao tema na menos redução possível sobre o tema e; (ii) são palavras-chave similares de outros estudos feitos no passado. Além disso, para responder os objetivos da pesquisa, foram definidos como critérios as produções em periódicos brasileiros, dentro dos Qualis Capes. Quis-se limitar a períodos brasileiros para conseguir ter uma base de pesquisa homogênea em normativas e idioma. Nota-se que foram incluídos os artigos disponibilizados integralmente, limitando-se a avaliação pelos títulos e resumos.

Na próxima seção serão descritos os resultados do estudo, por meio da análise dos dados dos artigos selecionados com a finalidade de responder aos objetivos propostos na pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada na base de dados da CAPES, sendo encontrados 812 artigos utilizando-se somente as palavras-chave, quando filtrados pelo país houve um retorno de 210 artigos, que ao aplicar o período de 2017-2021 retornaram 104 artigos, dos quais ao realizar a avaliação pelos títulos e resumos, bem como duplicidade na base de dados, foram excluídos 87 artigos, sendo a amostra final do estudo composta por 17 artigos, os quais são evidenciados no Quadro 1.

Quadro 1 – Amostra do estudo

Título	Autores	Ano	Periódico
Ele ficou mais legível? Evidências empíricas dos principais assuntos no relatório de auditoria independente	Marques, Vagner Antônio; Pereira, Lanna Nogueira; Aquino, Idamo Favalessa De; Freitag, Viviane Da Costa	2021	Revista Contabilidade & Finanças
Influência dos fatores confiança, pressão de tempo e complexidade no julgamento e tomada de decisão em auditoria	Santos, Cleston; Cunha, Paulo	2021	BBR. Brazilian Business Review
Impacto da troca de auditoria na comparabilidade dos relatórios financeiros	Sousa, Allison Manoel De; Ribeiro, Alex Mussoi; Vicente, Ernesto Fernando Rodrigues	2021	Revista Contabilidade & Finanças
Autopercepção de justiça organizacional e de burnout em atitudes e comportamentos no trabalho de auditores internos	Bernd, Daniele Cristina; Beuren, Ilse Maria	2021	Revista Brasileira de Gestão de Negócios
Efeito da confiança entre a pressão de tempo e complexidade no julgamento e tomada de decisão em auditoria	Santos, Cleston Alexandre Dos; Cunha, Paulo Roberto Da	2021	Revista de Administração Contemporânea
O papel da auditoria interna na promoção da accountability nas instituições de ensino superior	Fonseca, Anabela Dos Reis; Jorge, Susana; Nascimento, Caio	2020	Revista de Administração Pública
Auditoria operacional: uma nova classificação para os resultados de seus monitoramentos	Fleischmann, Roberto Silveira	2019	Revista de Administração Pública

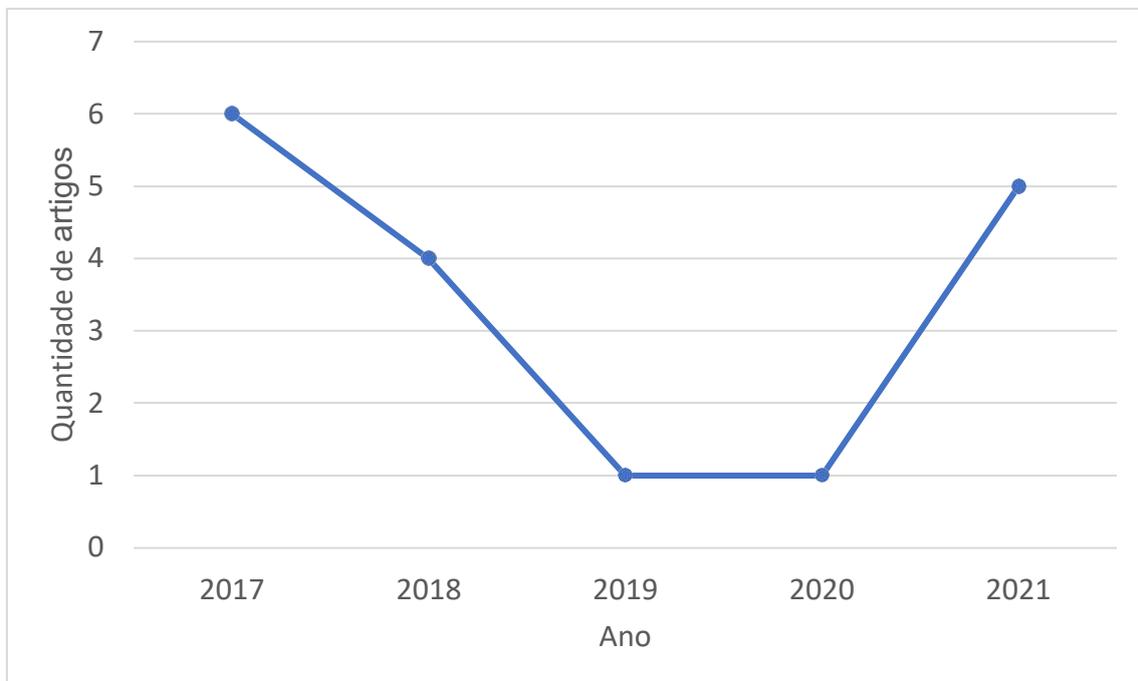
Rodízio de auditoria e a qualidade dos lucros: uma análise a partir dos accruals discricionários	Silvestre, Adalene Olivia; Costa, Cristiano Machado; Kronbauer, Clóvis Antônio	2018	BBR. Brazilian Business Review
A percepção dos auditores na mensuração dos instrumentos financeiros a valor justo nas instituições financeiras	Mendes, Paulo Cesar De Melo; Niyama, Jorge Katsumi; Silva, Cesar Augusto Tiburcio	2018	BBR. Brazilian Business Review
Lobbying na regulação de auditoria no âmbito do iaasb	Matos, Thiago Macedo Pereira De; Santos, Odilanei Morais Dos; Rodrigues, Adriano; Leite, Rodrigo De Oliveira	2018	Revista Contabilidade & Finanças
Pesquisa em auditoria: principais temas	Porte, Marcelo; Saur-Amaral, Irina; Pinho, Carlos	2018	Revista Contabilidade & Finanças
Aprendizagem, mentoria e cultura organizacional de aprendizagem: o estudo do caso da performance consultoria e auditoria	Oliveira Neto, Constantino De Carvalho; Souza-Silva, Jader Cristino De	2017	REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)
Red flags na detecção de fraudes em cooperativas de crédito: percepção dos auditores internos	Magro, Cristian Baú Dal; Cunha, Paulo Roberto Da	2017	Revista Brasileira de Gestão de Negócios
Efeitos do comitê de auditoria e do conselho fiscal na qualidade da informação contábil no Brasil	Baioco, Vitor Gomes; Almeida, José Elias Feres De	2017	Revista Contabilidade & Finanças
Mapeamento cognitivo cerebral de auditores e contadores em julgamentos de continuidade operacional	Carvalho Júnior, César Valentim De Oliveira; Cornacchione, Edgard; Rocha, Armando Freitas Da; Rocha, Fábio Theoto	2017	Revista Contabilidade & Finanças
Relação entre a remuneração dos auditores e o gerenciamento de resultados contábeis	Martinez, Antonio Lopo; Moraes, Arquimedes De Jesus	2017	Revista de Administração de Empresas

Utilização da lei de Newcomb-Benford como método identificador de desvios em ambientes de auditoria contínua: uma proposta de identificação de desvios no tempo	Silva, Wilton Bernardino Da; Travassos, Silvana Karina De Melo; Costa, Jose Isidio De Freitas	2017	Revista Contabilidade & Finanças
---	---	------	----------------------------------

Fonte: elaborado pelo autor.

Ao investigar a evolução das publicações (Figura 1) de acordo com o período de 2017- 2021, verificou-se que houve um declínio das publicações entre 2017 e 2020, ao qual aumentou em 2021.

Figura 1 – Gráfico da evolução das publicações no período analisado.



Fonte: elaborado pelo autor.

A Tabela 1 apresenta a síntese em que os periódicos e os respectivos QUALIS da amostra do estudo se enquadram.

Tabela 1 – Artigos da amostra de estudo por periódicos e por QUALIS.

Periódico	Total de Artigos	%	QUALIS
BBR. Brazilian Business Review	3	18%	A2
REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)	1	6%	B1
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	2	12%	A2
Revista Contabilidade & Finanças	7	41%	A2
Revista de Administração Contemporânea	1	6%	A2

Revista de Administração de Empresas	1	6%	A2
Revista de Administração Pública	2	12%	A2
Total	17	100%	

Fonte: elaborado pelo autor.

Segundo Nascimento (2014), o critério Qualis se refere a uma somatória de metodologias utilizados pela CAPES para estratificação da qualidade das pesquisas, no qual as revistas são submetidas à análise, frente um indicativo de qualidade, classificando assim, a qualidade das revistas utilizadas nas produções intelectuais. Na pesquisa observou-se que as revistas analisadas se encaixam em estratos indicativos da qualidade, com a presença do Qualis A2 que é mais conceituado e logo após, o Qualis B1, que tem peso mediano. A revista mais expressiva na pesquisa foi a Revista Contabilidade & Finanças, em que os resultados indicam esse periódico como mais empregado no meio acadêmico por pesquisadores para a divulgação de pesquisas relacionadas com essa temática.

Percebe-se que todos os autores dos trabalhos analisados abordaram a auditoria e seu funcionalismo. Fonseca; Jorge e Nascimento (2020) notaram que a auditoria consolidou a sua função na estrutura das organizações no que tange a gestão, sendo reconhecidos os impactos positivos da mesma pelos entes de gestão no âmbito do gerenciamento de risco, no suporte da prevenção de perdas e na oportunidades de aperfeiçoamento das ferramentas de gestão e controle.

Fleischmann (2019) salientou que a auditoria possibilita informações mais confiáveis acerca da empresa e seus processos, auxiliando, deste modo, para melhora da eficácia na gestão e do processo de tomada de decisão. Nesse aspecto, Oliveira Neto e Souza-Silva (2017), observaram que a auditoria tem tido papel fundamental no que se refere às atividades das organizações, sendo capaz de trazer respostas às novas demandas socioeconômicas, sendo uma ferramenta impulsionadora de mudança e inovações organizacionais.

A auditoria relaciona-se com as capacidades reflexivas, analítico-estratégicas e interpessoais, contribuindo no avanço de habilidades técnico-operacionais e analítico-estratégicas, que por consequência favorecem o desempenho da organização (PORTE; SAUR-AMARAL; PINHO, 2018).

De acordo com Baioco e Almeida (2017), os auditores são os responsáveis por expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras de forma a assegurar que elas reflitam informação relevante e representam fidedignamente, a situação financeira e os resultados apresentados pela empresa.

Os auditores possuem um papel muito importante na redução da assimetria de informações entre os agentes internos e externos das organizações sobre a confiabilidade das informações contábeis divulgadas pelas entidades. A auditoria pretende aumentar a transparência e melhorar a fidedignidade das informações contidas nos relatórios contábeis, estimulando interações mais sólidas entre o auditor e a entidade (BAIOCO; ALMEIDA, 2017)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as características da produção acadêmica em "auditoria" em revistas científicas do Brasil entre os anos de 2017 e 2021, contribuindo com um panorama das publicações por meio de uma análise bibliométrica. Dessa maneira entende-se que o objetivo foi alcançado, tendo em vista a evidenciação das principais características analisadas.

Segundo os dados analisados, foi observado que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, houve um retorno abaixo do esperado de artigos sobre o tema pesquisado, sendo a maior parte desses artigos disponíveis em periódicos na área contábil com Qualis A2. Era esperado, haja visto o histórico de demais trabalhos com tema relacionado como Takayama e Martins (2015) e Camargo *et al.* (2013), uma quantidade de artigos anualmente que superassem uma dúzia como ocorreu nesses trabalhos, algo que não ocorreu apesar da metodologia adotada não diferir tanto.

Dentre as razões que colaboram para uma melhor qualidade dos resultados da auditoria, evidenciou-se no estudo o rumo para riscos, estratégias e implementação das ações que buscam a competitividade empresarial e da tomada de decisões. A fonte que apresentou maior quantidade de artigos publicados sobre o assunto foi a Revista Contabilidade & Finanças com sete artigos (41% do total de resultados).

Observou-se que a evolução das publicações no período analisado ocorreu, especialmente no ano de 2017, onde foi evidenciado um maior número de artigos. Entretanto, também pode-se verificar que nos anos de 2019 e 2020, houve o menor número de trabalho, uma a cada ano somente. Diante do exposto, apesar das variações observadas, pode-se considerar que a auditoria é relevante para as organizações haja visto que não houve sequer um ano sem publicações do tema.

É possível verificar que a auditoria é um instrumento que possibilita verificar a confiabilidade e veracidade das demonstrações contábeis e financeiras, ressaltando que para cumprir seu papel de mitigar erros e fraudes,

os profissionais devem ser qualificados para desempenhar com eficiência as funções da auditoria em organizações.

Há de se ressaltar também que a auditoria contribui na gestão financeira e no controle gerencial, difundindo informações aos stakeholders acerca do desenvolvimento das atividades executadas, prezando pela eficiência nos processos, atuando de acordo com as normas e a ética contábil.

Nesse cenário, tratando-se dos trabalhos enumerados no estudo, pode-se observar que a maioria dos estudos apresentaram uma ótica de que a auditoria é importante por sustentar a organização na competitividade empresarial, ao identificar irregularidades nos processos, mitigando os riscos e promovendo melhorias nos processos gerenciais da organização.

Acerca das limitações do estudo, pode-se mencionar o período analisado (2017 a 2021), um único tema, o recorte de área, limitando-se a área da Administração e Contabilidade. Outra limitação se refere à análise de apenas periódicos nacionais. Sugere-se assim, que novos estudos sejam realizados abordando o tema auditoria, de modo a aumentar o escopo de análise tanto para periódicos nacionais quanto internacionais.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Bruno José Machado de. AUDITORIA E SOCIEDADE: O DIÁLOGO NECESSÁRIO. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 34, n. 1, p.80-96, jan. 2004.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, Porto Alegre, v.12, n.1, p.37-48, 2006. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>>. Acesso em: 26ago. 2022.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, Porto Alegre, v.12, n.1, p.37-48, 2006. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>>. Acesso em: 26ago. 2022.
- BAIOCO, V. G.; ALMEIDA, J. E. F. Efeitos do comitê de auditoria e do conselho fiscal na qualidade da informação contábil no Brasil. *Revista de Contabilidade e Finanças*, São Paulo, v. 8, n.74, p.229-248, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1808057x201703250>>. Acesso em: 20 ago. 2022.
- CAMARGO, R. V. W.; PEPINELLI, R. C. C.; DUTRA, M. H.; ALBERTON, L. Produção Científica em Auditoria: Uma Análise dos Estudos Acadêmicos Desenvolvidos no Brasil. In: ENCONTRO DA ANPAD, 35. 2011, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2011. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1239>>. Acesso em: 10 set. 2022.
- CARDOZO, Júlio Sergio S. Origem e conceitos de auditoria. FAF – UFRJ, 2013. Disponível em: <http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/viewFile/6661/pdf>. Acesso em: 10 dez 2022.
- CHRISTENSEN, B. E.; GLOVER, S. M.; OMER, T. C.; SHELLEY, M. K. Understanding audit quality: Insights from audit professionals and investors. *Contemporary Accounting Research*, Canadá, v. 33, n. 4, p. 1648-1684, 2016. Disponível em: < https://www.thecaq.org/wp-content/uploads/2018/03/Christensen_et_al-2016-Contemporary_Accounting_Research-as-published.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.
- CUNHA, P. R.; CORREA, D. C.; BEUREN, I. M. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no QUALIS CAPES. *RIC - Revista de Informação Contábil*, Recife, v.4, n.1, p.57-75, 2010. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/viewFile/7888/7964>>. Acesso em: 26 ago. 2022.
- FLEISCHMANN, R. S. Auditoria operacional: uma nova classificação para os resultados de seus monitoramentos. *Revista de Administração Pública*, Rio de

Janeiro, v.53, n.1, p.23-44, 2019. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/77795>>. Acesso em:14 set. 2022.

FONSECA, A. R.; JORGE, S.; NASCIMENTO, C. O papel da auditoria interna na promoção da accountability nas Instituições de Ensino Superior. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.54, n.2, p.243-265, 2020. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/81250>>. Acesso em:13 set. 2022.

HOTT, E. A.; MONTEIRO, E. C. Auditoria Interna: sua importância nas organizações empresariais no âmbito competitivo. REVISTA UNIVAP, São José dos Campos, v.22, n.40, p.1-6, 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/326997750_Auditoria_Interna_sua_importancia_n_as_organizacoes_empresariais_no_ambito_competitivo>. Acesso em: 10 set. 2022.

IMONIANA, J. O. Auditoria: abordagem contemporânea. São Paulo:Associação de Ensino de Itapetinga, 2001.

LEITÃO, MS.; MARQUES, A. S.; LINS, B. C.S.; SOUZA, B. F.; SILVA, P. T. G.; SILVA, S. G. Auditoria Interna x Auditoria Externa. Augusto Guzzo Revista Acadêmica, São Paulo, v. 1, n. 22, p. 203-220, 2018. Disponível em: <http://www.fics.edu.br/index.php/augusto_guzzo/article/view/818>. Acesso em:28 ago. 2022.

LÉLIS, D. L. M.; PINHEIRO, L. E. T. Percepção de auditores e auditados sobre as práticas de Auditoria em uma empresa do setor energético. Revista Contabilidade e Finanças, São Paulo, v.23, n.60, p.212-222, 2012. Disponível em:<<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/53076>>. Acesso em:10 set. 2022.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, C. C. Revistas científicas: a busca pela qualidade e indicadores bibliométricos. 2014. 126f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-19012015-161302/pt-br.php>>. Acesso em: 28 ago. 2022.

OLIVEIRA NETO, C. C.; SOUZA-SILVA, J. C. Aprendizagem, mentoria e cultura organizacional de aprendizagem: o estudo do caso da performance consultoria e auditoria. Revista eletrônica de Administração, Porto Alegre, v.23, n.1, p.60-92, 2017. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/47330/aprendizagem-mentoria-e>

cultura-organizacional-de-aprendizagem--o-estudo-do-caso-da-performance-consultoria-e-auditoria>. Acesso em: 13 set. 2022.

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. A Produção Científica sobre Auditoria: um estudo bibliométrico a partir do caderno de indicadores da CAPES no período de 2004 a 2005. Revista Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v.10, n.42, p.12-21, 2008. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/88>>. Acesso em: 11 set. 2022.

PORTA, F. C. D. As diferenças entre Auditoria e Compliance. Dissertação (Economia). Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: < <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/35445>>. Acesso em: 13 set. 2022.

PORTE, M.; SAUR-AMARAL, I.; PINHO, C. Pesquisa em auditoria: principais temas. Revista de Contabilidade e Finanças, São Paulo, v. 29, n. 76, p.41-59, 2018. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2571/257153659005.pdf>>. Acesso em: 9 set. 2022.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, H. C. M. Análise das pesquisas sobre auditoria publicadas em periódicos brasileiros. Advances in Scientific and Applied Accounting, São Paulo, v.8, n.1, p.88-112, 2015. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/35057/analise-das-pesquisas-sobre-auditoria-publicada>>. Acesso em: 25 ago. 2022.

ROZA, M. M. A Importância da Auditoria Interna na Organização Pública. Dissertação de mestrado. Instituto de Contabilidade e Administração do Porto. Porto, 2018. Disponível em: <<https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/13027/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20do%20Mestrado%20-%20M%C3%A1rcio%20Menezes%20Roza%20-%20Vers%C3%A3o%20Final.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2022.

SÁ, A. Lopes de. **Princípios Fundamentais De Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SIMÕES, E. P.; SOUSA JÚNIOR, A. B. Auditoria interna: contextualização teórica e aplicações em empresas comerciais brasileiras. Entrepreneurship, São Paulo, v.4, n.2, p.13- 24, 2020. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:r2gmM6lawFkJ:https://sustenere.com/index.php/entrepreneurship/article/download/CBPC2595-4318.2020.002.0002/1987/+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 10 set. 2022.

TOSCAN, E. Auditoria interna na gestão de recursos financeiros: um estudo de caso em uma agência de viagens. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Caxias do Sul, Faculdade de Ciências Contábeis, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/5660?locale-attribute=en>>. Acesso em: 23 set. 2022.